UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

ANEXO I

POR UMA NOVA ADUFES

Diante da sistemática tentativa de destruição das universidades e demais instituições públicas de ensino, o fortalecimento de entidades representativas, como nossos sindicatos, é imprescindível para que sejam atuantes nas lutas pela educação.

Compreendemos o sindicato de docentes como **mecanismo fundamental de aglutinação e luta da categoria docente**, ao mesmo tempo que julgamos que nossa Associação (ADUFES) tem atuado de forma **protocolar e sem assumir o protagonismo das lutas necessárias**, movimentando-se, via de regra, sob demanda e pressão da base, o que revela que professoras e professores filiados muitas vezes não se identificam com a seção sindical e suas atividades.

Entendemos a importância de nossa seção sindical estar atenta e perfilada à classe trabalhadora nas lutas internacionais e nacionais, sem que esse alinhamento a faça preterir os necessários enfrentamentos locais.

Como instituição que abriga 1.780 professores ativos, quase 2.000 técnicos-administrativos e aproximadamente 23.000 estudantes (entre graduação e pós-graduação), a UFES nos impõe diariamente desafios que afetam nosso cotidiano, a percepção sobre nós mesmos e sobre nosso papel na sociedade, de modo que **não podemos deixar de travar as lutas em defesa da comunidade acadêmica**, especialmente de docentes.

Em nossa avaliação, um dos grandes equívocos recentes das gestões da ADUFES, acompanhando a tônica do ANDES-SN, foi a **negação do golpe de 2016**, protelando de todas as formas possíveis o debate com os sindicalizados sobre os acontecimentos que culminaram no golpe jurídico-midiático-parlamentar que levou ao *impeachment* da Presidenta Dilma Roussef. Tal golpe não acabou naquele ano, pois fazia parte dele a **prisão política que se seguiu de Luiz Inácio Lula da Silva, culminando na eleição de Jair Bolsonaro**, que tem seguido o *script* já estabelecido desde o Governo Temer de **implantar uma agenda econômica ultraliberal.** Nela se inclui o desmonte de toda estrutura de bem estar social e a precarização gradativa de toda a estrutura pública que atende à população a culminar na retirada do Estado de setores essenciais, como a educação pública. Portanto, com o enfraquecimento planejado de nossa soberania nacional e de nossa autodeterminação enquanto povo latino-americano, o que se iniciou em 2016 **foi e continua sendo golpe,** competindo ao nosso tempo enfrentá-lo sem tergiversar.

Acreditamos que **é preciso fortalecer a ADUFES em articulação com outras entidades (movimentos sociais populares, sindicatos e fóruns) em defesa da educação pública brasileira.** A luta pela universidade pública não pode se desvincular das pautas da educação básica, das creches, enfim, do conjunto das políticas e programas educacionais tanto do país, como do Estado e de municípios do Espírito

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO

Santo. Como categoria diretamente envolvida na produção de conhecimento, com capacidade e instrumental crítico, os docentes têm papel fundamental a desempenhar na luta que se coloca diante de nós e que, embora seja por nós travada na trincheira educacional específica, será catalizadora de força e mobilização para a luta maior que enfrenta o Brasil.

Por isso, desejamos dialogar a respeito do lançamento de uma campanha de renovação de nossa seção sindical que esteja comprometida com as necessidades da categoria e articuladas às lutas da classe trabalhadora, pautadas pelos princípios de **autonomia, democracia e transparência**, atuando especialmente em torno dos seguintes pontos, preliminarmente esboçados:

- **Mobilização por direitos**: pela estruturação e valorização das carreiras do professor do magistério superior e do EBTT, em defesa do modelo de previdência social solidário.
- **Atuação sindical local e nacional**: por democracia e autonomia universitárias, por liberdade científica e de cátedra.
- **Democracia interna**: constituir pauta local, ouvir a categoria, criar canais criativos de comunicação.
- **Transparência**: acompanhar a evolução patrimonial e financeira da ADUFES.
- Criar espaços de **debate político e atividades culturais regulares** no sindicato.

Assim, convidamos as/os colegas que desejam participar desse diálogo para a construção coletiva de uma plataforma de trabalho para que compareçam a uma das reuniões agendadas nas seguintes datas e horários:

- **dia 24 de junho, às 17h30, sala 27 do IC 4 (piso superior).**
- **dia 27 de junho, às 10h30, sala 24 do IC 4 (piso superior).**

Caso não possa comparecer, se deseja apoiar esta ação, solicitamos que assine este documento como expressão de apoio à iniciativa dos seguintes docentes envolvidos na articulação deste diálogo (em ordem alfabética):
Alexandre Oxley (CEFD)
Aline Bregonci (CCAE - Alegre)
Ana Carolina Galvão (CE)
Débora Amaral (CE)
Edna Oliveira (CE)
Fernanda Binatti Chiotte (Criarte)
Junia Zaidan (CCHN)
Maria Amélia Dalvi (CE)
Marlene Cararo (CE)
Thaís Teixeira (CAr)
Odilea Dessaune de Almeida (aposentada CE)